

## **NOTA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO SOBRE OS CORTES NA PÓS-GRADUAÇÃO**

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília alerta a sociedade quanto à gravidade dos cortes nas bolsas de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Desde o início do ano, a Capes já fez a subtração de bolsas em três ocasiões: em maio, julho e no início de setembro, quando houve o bloqueio do cadastramento de novos bolsistas.

Somadas, as decisões da Capes, resultaram no corte de 321 bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado na UnB em 2019. O número corresponde à redução de 20% do total de bolsas de pós-graduação disponíveis na UnB em janeiro deste ano. Mesmo com o anúncio da CAPES da última quarta-feira, 11 de setembro, de reversão do corte para os programas com notas 5, 6 e 7, a situação permanece dramática, uma vez que apenas 59 dessas 321 bolsas seriam recuperadas na UnB.

A atual política da Capes vem prejudicando sobremaneira a realização de pesquisas importantes na Universidade, bem como afetando a trajetória pessoal e acadêmica de diversos de nossos estudantes. Além disso, ao preterir programas com notas 3 e 4, a Capes retira o apoio de áreas estratégicas, muitas em estágio de formação e consolidação.

É alarmante que um país com numerosos e graves problemas socioeconômicos deixe de investir em ciência e educação, dois dos grandes pilares de nações desenvolvidas. Também causa espanto que a Capes e o Ministério da Educação ignorem o impacto dessa decisão de corte de bolsas de programas com notas 3 e 4.

Assim, este Consuni faz um apelo para que o Ministério da Educação e a Capes procedam à reversão total dos cortes de bolsas de pós-graduação e conclama a comunidade universitária, a sociedade de Brasília e do Brasil e o Congresso Nacional a se unir na defesa da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, feitas, quase que em sua totalidade, por instituições públicas como a UnB.

Brasília, 13 de setembro de 2019.